

Ciências Biológicas

**Duas novas espécies cavernícolas de Pseudochthonius Balzan, 1892  
(Pseudoscorpiones, Chthoniidae) do Sudeste do Brasil.**

Lucas Guimarães de Souza - 9º módulo de Ciências Biológicas Licenciatura, UFLA, bolsista PIBIC/UFLA

GUILHERME C. PRADO - Coorientador, Pós-graduação do Departamento de Ecologia e Conservação, UFLA

RODRIGO L. FERREIRA - Professor do departamento de Ecologia e Conservação, UFLA - drops@ufla.br Orientador - Orientador(a)

**Resumo**

Os pseudoscorpiones, com cerca de 4.252 espécies, estão distribuídos globalmente, exceto na Antártica. Incluem muitas espécies cavernícolas que exibem especializações, como a ausência de olhos e alongamento dos apêndices, que viabilizam a sobrevivência nesses ambientes normalmente oligotróficos e afóticos. Entre eles, O gênero Pseudochthonius se destaca pela sua diversidade e presença em cavernas. No Brasil, este gênero é amplamente distribuído, com cinco representantes em Minas Gerais, onde novas espécies foram recentemente descritas. As descobertas contínuas de novas espécies ressaltam o potencial significativo para encontrar mais espécies em ambientes cavernícolas ainda pouco explorados. Atualmente, apenas cerca de 10% das 300.000 cavernas estimadas no Brasil foram documentadas. Este trabalho apresenta duas novas espécies de Pseudochthonius. Os espécimes foram coletados nas cavernas Gruta do Maquiné (em novembro de 2020) e Gruta da Morena (em dezembro de 2009 e 2022), em uma busca abrangente por invertebrados. Os indivíduos foram recolhidos com pincéis finos umedecidos em etanol e armazenados em frascos com etanol a 70%. As amostras foram examinadas com um microscópio óptico Zeiss Axio Scope A1 e o software ZEN 2012. Ilustrações do corpo e apêndices foram feitas usando um tubo de desenho acoplado a um microscópio Olympus BX40 com contraste de fase. As estruturas e apêndices foram fotografados com um microscópio Zeiss Axio Zoom V16, e as imagens foram vetorizadas com o software Inkscape 1.1. Os parátipos foram também examinados com um microscópio eletrônico de varredura Hitachi TM4000. Os holótipos e parátipos estão depositados na Coleção de Invertebrados Subterrâneos de Lavras (ISLA), na Universidade Federal de Lavras, Minas Gerais, Brasil. As duas novas espécies apresentam diferenças notáveis em várias características, especialmente na morfologia da carapaça, do palpo e das quelíceras. A descoberta contínua de novas espécies em cavernas sublinha a necessidade urgente de preservar esses ambientes, que abrigam uma biodiversidade ainda pouco conhecida e pouco protegida.

Palavras-Chave: pseudoscorpion, taxonomia, troglomorfo.

Instituição de Fomento: CNPq

Link do pitch: <https://youtu.be/C6flNcylc48>